

Fragmentos XXXII



Por AIRTON PASCHOA*

Seis peças curtas

Queima de corpos

Do mar se desfruta tanto mais doce, em balanço de berço, o espetáculo maior da Terra. Aleluia! São fogos de artifício também, mas invertidos, caem do céu e levantam explosões de incender de júbilo. E não jubilamos em vão, ó IHWH! Seis mil anos quase pra vingar a profecia — que importa! Importa que arde antes que nunca.

Cortar a grama

Tem coisas que nos trazem sensações de paz tão, tão implacáveis, vá lá, que mal sufocamos a gana de errar a berrar. Por exemplo, cortar a grama. E não precisa ter árvore, parque por perto, não precisa nem mesmo ter gramado vasto ou vistoso. A faixa que cultivo, estreita, basta. Até acicata aliás a caprichar mais e mais, cortá-la rente, rentinha, a tripinha. Experimentem, é impagável a emoção. Equivalente à de aparar a guedelha de uma criatura morta, presumo. E se ainda assim continua a crescer... Cortem a grama! é o que posso humildemente rogar-lhes, quando um dia passarem a meu lado.

ad nauseam

o mar que desce e sobe
desce e sobe e não escala
o mar e sua eterna falha

o mar que vem e vai
vem e vai e nunca passa
o mar e sua eterna farsa

o mar é que enjoa

esquerda

tão comportadinha
se abaixa sem
mostrar a calcinha

Negócio da China

a terra é redonda

A gente que amava tanto a Europa... agora vai ter que amar a China? e sem saber mandar? sem saber mandar e rir? A língua intransponível, a civilização intransponível, a muralha intransponível, a cidade proibida... Virar orientalista no ocidente da vida? Lao Tse, Mao Tse, revolução cultural com taoísmo — tal é o Caminho? Capitalismo vermelho, comunismo amarelo... Comutalismo, capitunismo? Existe tal ismo? O negócio é começar a praticar kung fu... com chio ou sem chio.

Diógenes

Que horror é o homem!
Tem jeito o homem?
Quem crê no homem?
Inda há humanista?
Porque estuda o homem?
Porque espera o homem?
O homem sobre a lâmina...
Tão coliforme o homem!
Tão uniforme o homem!
Que horror é o homem?
O homem é uma peste?
O homem é um teste?
O homem é um nome?
Não existe o homem?
O homem sob a lâmpada...
Tão belo o homem!
Tão bélico o homem!
Tem futuro o homem?
O homem é passado?
Tão escuro o homem!
Acharam o homem?

*Airton Paschoa é escritor. Autor, entre outros livros, de Azul vão (e-galáxia). [<https://amzn.to/41V7Q2S>]

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[CONTRIBUA](#)